

Elza Mesquitaelza@ipb.ptEscola Superior de Educação
Instituto Politécnico de Bragança**Ana Maria Pereira**ana.mfpp@mail.telepac.ptAgrupamento Vertical de Escolas
de Macedo de Cavaleiros**Jovita Mendes**mendesjovita@hotmail.com

Agrupamento Vertical de Escolas Paulo Quintela Bragança

David Monteiro; Susana Marques, Cristina Coelho

(Formandos do 4.º ano do Curso de Licenciatura em 1º Ciclo do Ensino Básico)

Resumo

Procuraremos, neste Poster, apresentar um projecto de investigação-acção intitulado *A arte e a escrita: “um salto para a água fria”*: Uma experiência de aprendizagem integrada através de diferentes linguagens no 1.º Ciclo do Ensino Básico, que se desenvolveu durante o ano lectivo 2005/2006 por três formandos de 1.º Ciclo do Ensino Básico, duas professoras do 1º Ciclo e uma professora da ESEB. Trata-se de um projecto que decorreu em dois contextos distintos: meio urbano e meio rural. O trabalho de participação colaborativa procurou questionar a forma como se poderá promover a competência meta linguística com crianças pequenas (em contextos distintos)? No sentido de dar resposta(s) à problemática em estudo foram pensadas e implementadas diferentes estratégias de ensino/aprendizagem. O trabalho desenvolvido pretendia promover a competência meta linguística das crianças envolvidas; contribuir para o desenvolvimento de uma consciência da língua impressa ao criar condições para uma aprendizagem diversificada da leitura e da escrita; desenvolver o sentido estético-crítico em crianças com diferentes níveis de aprendizagem. A implementação de diferentes técnicas de escrita foi o primeiro passo para o desenvolvimento da pesquisa-acção. No sentido de ir questionando o trabalho que se ia desenvolvendo, os grupos reuniam semanalmente procurando analisar os dados que emergiam das observações espontâneas ou intencionais; os registos gráficos e escritos das crianças; as reflexões realizadas pelas professoras intervenientes; os registos fotográficos e vídeos. Este projecto permitiu-nos reflectir sobre a forma como é pensada a escrita nas salas de aula e sobre a importância de desenvolver oportunidades que promovam o desenvolvimento e a construção da criatividade da criança. Ao entendermos a criatividade como um processo em que a acção produtiva dá origem a algo diferente e original, julgamos ter conseguido que cada uma das crianças envolvidas (re)construísse o seu espírito crítico e o sentido estético e desenvolvesse competências de retórica através do diálogo semiótico icónico-verbal. Ocorrência esta, que pensamos ter-se verificado, sem diferenças notórias, na aprendizagem por parte das crianças de ambos os contextos, excepcionando o facto das crianças do meio rural terem vivido esta experiência com maior intensidade. A evolução das crianças ao nível da expressão oral e escrita foi evidente. Cada criança se atreveu na sua auto-descoberta e (re)construção, contribuindo, por isso, para o seu amadurecimento autónomo e crítico face à criação de um texto como uma peça de arte.

BibliografiaCalado, Isabel (1994). *A utilização educativa das imagens*. Porto Editora: Porto.Gil, J.: Cristóvam – Bellmann, I. (1999). *A Construção do corpo ou exemplos de escrita criativa*. Porto Editora: Porto.Martins, Filomena (2000). Contos infantis e sensibilização às línguas estrangeiras no 1º ciclo. In Viana, Fernanda; Martins, Marta e Coquet, Eduarda (Coords.), *Actas do 2º encontro nacional de investigadores em leitura, literatura infantil e ilustração*, Dezembro. Braga: Universidade do Minho, Instituto de Estudos da Criança, pp. 97-104.Ministério da Educação (2004). *Organização Curricular e Programas, Ensino Básico – 1º Ciclo*. Departamento de Educação Básica: Mem Martins.